

VESTIBULAR PUC-Rio 2004
GABARITO DA PROVA DISCURSIVA DE HISTÓRIA

1-

a) O candidato poderá citar:

- a continuação do tráfico intercontinental de escravos, sob a forma de contrabando, pelo menos até 1856 (e apesar da Lei Nabuco de Araújo, que complementava a Lei de 1850 - Lei Eusébio de Queirós);
- a intensificação do tráfico interno de escravos: a) das áreas de "lavoura tradicional" (açúcar, algodão, tabaco), localizadas no "Norte" do Império (o que hoje denominamos Nordeste) para as áreas de "lavoura nova" (a lavoura cafeeira), localizada no "Sul" (hoje, o Sudeste); e/ou b) no interior da própria área cafeeira, de áreas já decadentes para áreas em expansão, o tráfico intermunicipal);
- a utilização de trabalhadores imigrantes de origem européia, sob o regime de parceria, em continuidade à experiência desenvolvida pelo Senador Vergueiro em sua fazenda em Ibicaba;
- a transferência de escravos das áreas urbanas (em especial da cidade do Rio de Janeiro, a Corte imperial) para as fazendas de café, em decorrência tanto de uma certa liberação de mão-de-obra escrava propiciada pelos "melhoramentos materiais" ("a época de Mauá") quanto de uma política médica favorável à diminuição da presença dos escravos no cenário urbano, em particular nos sobrados patriarcais.

b) Ao estabelecer a compra/venda como forma principal de acesso à propriedade territorial, a Lei de Terras impedia o livre acesso tanto dos imigrantes que chegavam ao Império quanto de considerável parcela da população livre e liberta do país à propriedade da terra, obrigando-os à venda de sua força de trabalho. De outro lado, a experiência da imigração subvencionada, a partir dos anos oitenta, por meio da qual ao Estado imperial cabia arcar com os custos de viagem do imigrante para o Império, propiciou quer a ampliação do fluxo de imigrantes quer a sua continuidade. A combinação das duas experiências - a da Lei de Terras e a da Imigração subvencionada - possibilitou a constituição de um conjunto de trabalhadores livres - quer das despesas decorrentes da vinda para o Império, o que lhes garantia o direito de escolher para quem trabalhar, quer da possibilidade de se tornarem proprietários de terras -; estavam criadas as condições para o abandono da escravidão, sobretudo se também se considerada as limitações de natureza quantitativa (apenas 750.000 escravos negros em 1888) que a mesma então representava.

2-

a)

1 – Concentração da propriedade da terra, expressa pela grande quantidade de latifúndios pouco ou nada produtivos e por milhares de minifúndios que não permitiam a subsistência familiar.

2 – Práticas mandonistas e autoritárias por parte dos proprietários, cerceadoras e impeditivas ao exercício de direitos civis e sociais dos trabalhadores rurais. O *cambão* (trabalho obrigatório não pago) assim como o *barracão* (obrigatoriedade de comprar gêneros no local de venda da fazenda) foram expressões dessas práticas.

b) A emancipação econômica brasileira era entendida como relacionada à integralização da industrialização no país, isto é, à constituição de um parque industrial que propiciasse a produção de maquinário/ bens de capital. Concebia-se, à época, que o desenvolvimento e a resolução das questões da miséria e do atraso, na cidade e no campo, só se resolveriam através desse impulso industrializante apoiado e alicerçado pelo Estado. O Plano de Metas, idealizado e executado no governo de Juscelino Kubitschek, exemplifica essa estratégia, ao procurar dotar o país de um setor de indústrias pesadas (bens de produção duráveis e bens de capital).

3-

a) O governo norte-americano preocupava-se com a expansão do poder comunista pelo sudeste asiático, pois esta colocaria em risco os interesses americanos no Pacífico. Assim sendo, entendia como desestabilizador para o equilíbrio político da Ásia os seguintes acontecimentos ocorridos após o término da 2ª Guerra Mundial:

- a Revolução Chinesa de 1949;
- o fracasso do colonialismo francês na Indochina e o surgimento do Laos, Camboja e de um Vietnã dividido;
- a independência da Indonésia e sua postura neutralista e independente frente ao Estados Unidos e União Soviética;
- a Guerra da Coréia.

b) As contínuas baixas de soldados norte-americanos e o alastramento do conflito fortaleceram diversos setores contrários ao desenvolvimento norte-americano no Vietnã. A cobertura da imprensa sobre a participação de tropas norte-americanas em situações de extrema violência (bombardeios de Napalm e o massacre de My Lai) forneceu à sociedade norte-americana imagens e informações que estruturaram diversos focos de oposição - críticas foram feitas pelos próprios meios de comunicação, por segmentos do clero liberal, pelo movimento estudantil (principalmente contra o alistamento), pelo movimento negro e por grupos pacifistas.